



Luciana e Ana Maria posam com a repórter Andréa Silva na praça da Piedade, após as duas se reencontrarem em delegacia de Salvador por meio do quadro Desaparecidos

## FINAL FELIZ

# Família se encontra com ajuda de programa de televisão

### Luciana reencontrou irmãs e o pai no quadro Desaparecidos

Muitas pessoas conseguem o reencontro tão esperado, mesmo depois de anos de separação. Após sete anos participando do quadro Desaparecidos, Luciana Santos, 40, reencontrou suas duas irmãs por parte de mãe: Ana Maria dos Santos e Carmem Santos. As três não se viam há trinta anos.

Luciana morava com os pais em Salvador. Carmem e Ana Maria também moravam na capital baiana com o pai e a madrasta. "Minha mãe dizia que minhas irmãs não moravam com a gente por causa da escola. Mas

nunca soube o real motivo por que elas moravam afastadas da nossa mãe", me contou Luciana, durante uma entrevista em sua casa na cidade de Simões Filho, Região Metropolitana de Salvador. Após o pai sair de casa, a mãe de Luciana morreu e ela foi morar com "conhecidos".

"Não tive mais contato com meu pai. Morei em vários lugares, fui maltratada. Até tentei me suicidar várias vezes por que não aguentava tanto sofrimento", desabafa.

Luciana conta que nunca deixou de procurar suas irmãs. "Desde os dezesseis anos que procurava por elas. Vendia livros didáticos e todas as casas em que eu passava eu procurava por elas. Não tinha fotos das minhas irmãs, apenas o nome delas". Nessa procura,

ela acabou no quadro Desaparecidos. "Minha vizinha tinha me falado do programa que as pessoas iam procurar parentes desaparecidos. Comecei então a participar do quadro com a esperança de um dia encontrar minhas irmãs".

**ENCONTRO** - Em janeiro de 2011, Luciana foi informada que alguém tinha reconhecido sua irmã Carmem na cidade de Itabuna, no interior da Bahia. "Não pensei duas vezes e fui procurá-la. Chegando lá, fiquei na casa da irmã Edileuza, da igreja Adventista", conta. Assim que chegou à cidade, Luciana participou do programa Alerta Total. "Fui ao programa para tentar rever Carmem, pois não sabia onde ela morava. Assim que comecei a falar que saí de Salva-

dor para revê-la, ela apareceu no estúdio e nos encontramos", lembra.

Nessa hora, Ana Maria chega à casa de Luciana acompanhada de uma de seus onze filhos. Um dia antes, tinha combinado por telefone com ela para também participar da entrevista, já que ela morava em Simões Filho.

Após nos cumprimentar, Ana Maria conta que perdeu o contato com as irmãs depois que fugiu de casa. "Minha madrasta me maltratava muito. Teve um dia que até meu cabelo ela cortou. Saí de casa, fui morar na rua e passe por poucas e boas. Já tentaram até me violentar".

Pergunto então o porquê ela nunca procurou por suas irmãs. "Não tinha fotos, só sabia o nome delas. Também ficava com vergo-

nha de aparecer na televisão procurando por alguém que nem sabia se ainda estava viva", conta aos risos, lembrando do reencontro.

"Foi muito engraçado esse dia. Eu estava almoçando com meus filhos e falei pra um deles: 'liga a televisão para eu assistir aquele jornal que só passa gente feia procurando por pessoas feias'. Assim que minha filha ligou a TV, Luciana apareceu falando bem assim: 'você minha irmã, que está aí almoçando. É você que eu procuro. Venha ao meu encontro. Quero muito te ver novamente'. Na hora meu coração parou quando reconheci que aquela era a minha irmã e logo liguei para a delegacia". Luciana emendou: "Foi engraçado mesmo. Eu também fui à delegacia por